
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PODEMOS CONFIAR NOS VALORES DA PRESSÃO DE PINÇAMENTO PARA INDICAR O USO SELETIVO DE SHUNT NAS ENDARTERECTOMIAS CAROTÍDEAS?

ALEXANDRE JURACH; CAROLINA MANCUSO STAPENHORST ; RICARDO PAGANELA ; MARCO AURÉLIO GRUDTNER ; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA ; PEDRO SALOMÃO PICCININI ; LUIZ FRANCISCO COSTA ; LUCAS NASCIMENTO DOS SANTOS ; LEONARDO REIS DE SOUZA

Introdução: A endarterectomia diminui o risco de AVC nos pacientes com estenose carotídea crítica, porém esse benefício pode ser comprometido por AVC no trans-operatório, devido, provavelmente, à baixa perfusão encefálica. Para diminuir esse risco, utiliza-se um shunt para manter o fluxo carotídeo após o pinçamento, existindo controvérsia em relação ao seu uso rotineiro. Expressiva queda da pressão carotídea após o pinçamento é considerado critério para o uso de shunt nos pacientes submetidos à anestesia geral. **Objetivo:** verificar se a pressão de pinçamento é um método efetivo para eleger o uso do shunt. **Métodos:** 24 pacientes com estenose carotídea crítica foram submetidos a endarterectomia sob anestesia local. As pressões carotídeas foram aferidas antes e depois do pinçamento. Os pacientes foram, então, classificados em dois grupos de igual número: o primeiro composto por pacientes com critérios pressóricos para uso de shunt (pressão retrógrada absoluta $\leq 40\text{mmHg}$ e/ou $< 50\%$ da pressão carotídea basal) e outro composto pelos pacientes que não se enquadravam nesses critérios. O desfecho analisado foi a presença de alterações no exame neurológico (déficit motor, sensorial, de orientação ou cognição). Na análise estatística, usou-se teste exato de Fisher. **Resultados:** No primeiro grupo, nenhum paciente apresentou alteração neurológica; no segundo, um paciente apresentou desorientação e agitação psicomotora, sendo necessária liberação dos clamps, conversão para anestesia geral e uso do shunt carotídeo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos. **Conclusão:** Esses resultados demonstram a fragilidade desse método de triagem para uso do shunt, já que se verificou inversão do que se esperava em cada grupo.